

DOC 19



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Doc. N.º

LXXXIII

Despacho:

Aprovado

Presidente do SC/IPB

Relatório da Comissão N.º 017-Comissão de Relatórios dos Livros da CE-SC/IPB e da SE-SC/IPB

Recife, 22/7/99

Quanto ao Doc. N.º.....69.....

Ementa: Relatório da Secretaria Executiva do SC/IPB

O SC/IPB-98, em sua XXXIV Reunião Ordinária,

Considerando:

1. relatório referido apresenta as principais atividades da Secretaria Executiva no período de julho-94 a julho-98.
2. Sua apresentação transmite bênçãos do trabalho feito pelo Rev. Wilson de Souza Lopes, atual SE/SC que não tem medido esforços para cumprir suas obrigações.
3. A síntese do relatório é suficiente para que seja visualizada a boa ordem dessa Secretaria Executiva.

Resolve: aprová-lo com os seguintes destaques:

1. Localização do escritório da SE/SC que hoje está em Vitória - ES esteve nas dependências do Instituto Gamon, Lavras-MG, as quais foram cedidas gratuitamente para a IPB;
2. Organização dos arquivos, computadorizados os dados dos Sinodos, Presbitérios, Igrejas e Pastores;
3. Publicação do Digesto, cobrindo os anos de 1951 a 1997. O iato existente entre o antigo Digesto (1934-1950), está sendo estudado e pesquisado;
4. Informações à Igreja sobre decisões conciliares, através de milhares

- de correspondências, comunicações via telefone, telefax, sedex, e internet, além das publicações pelo Jornal Brasil Presbiteriano;
5. No exercício de suas obrigações regimentais, visitou Igrejas, Concílios, Juntas, Comissões, Confederações e Autarquias, em mais de 120 localidades;
 6. Intensa preocupação em facilitar o melhor funcionamento da SE/SC;
 7. Participação do SE/SC em reuniões de Conselhos Deliberativos, Autarquias, Mesas, Congressos e Conferências;
 8. Auxílio do SE ao trabalho do Presidente e da Mesa do SC, e relator da Comissão formada pela JPEF para, atendendo ao pedido do Sínodo Leste de Minas, tratar da situação difícil no Presbitério de Caratinga;
 9. Atuação consciente e responsável da Mesa CE/SC que se reuniu inúmeras vezes, agindo dentro dos seus deveres peculiares;
 10. Expedição de cartas-voto, dentro do previsto no Artigo 16, Regimento Interno da CE/SC.

Sala das Sessões, 19/ julho / 1998.

Antônio Carlos de Jesus
Secretário
Antônio Carlos
Presidente
Paróquia Santa Luzia - Belo Horizonte
[Assinatura]
Antônio Carlos de Jesus
[Assinatura]



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
XXREV R.O. 807193

15 JUL 10 00 ES 000069

PROTECOLO

SECRETARIA EXECUTIVA SUPREMO CONSELHO

*Brasilia DF
14/7/98
[Signature]*



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

RELATÓRIO QUARTRENAL 1997/1998

Relatório da Secretaria Executiva do SC- IPB, Referente ao Quatriênio 1994-1998.

Com profunda gratidão a Deus, que nos sustentou, protegeu e guardou na trajetória destes 4 anos, no solo e no ar, nos escritórios e nas atividades conciliares, em encontros, congressos e conferências; com reconhecimento ao SC, que em sua 33ª Reunião, nos elegeu para o exercício deste cargo tão sério, difícil e complexo; com agradecimento aos Sinodos, Presbitérios e Conselhos, que nos prestigiaram, recorreram aos nossos serviços, solicitaram informações e pediram a legislação pertinente aos seus enfoques; com satisfação, pela maneira como a CE-SC e sua mesa nos envolveram, nos animaram e valorizaram nossos esforços; com o registro do excelente apoio oferecido pelo Instituto Gammon, que nos ofereceu de 1994 a 1997 apoio Logístico, estrutura, encargos sociais, residências para nossos auxiliar – Rev. Josias Reis Coelho, além de permitir que como Diretor geral, administrasse o tempo que a SE-SC exigisse, ✓

Apresentamos nosso Sintético Relatório ao SC-98, em Brasília

Colocaremos em títulos específicos as informações que seguem, tentando dar ao plenário do SC uma visão ampla, mas objetiva do que relatamos à CE-SC, anualmente.

I – Escritório da SE-SC – Tão logo, iniciamos nosso trabalho em julho de 94, obtivemos do Instituto Gammon, o mais antigo colégio da IPB, em Lavras dependências suficientes e gratuitas, onde pudéssemos instalar, em termos a SE-SC. Ali reunimos os acervos existentes, aglutinando o que pertencia à Presidência do SC de então o que o Presidente eleito Rev. Guilhermino Cunha não iria utilizar de pronto e o acervo da SE-SC propriamente dito formando o seguinte conjunto:

- 6 armários-arquivo com 4 gavetas
- 1 armário-arquivo com 5 gavetas
- 1 armário-arquivo pequeno com 3 gavetas

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seibp@escelsa.com.br



- 3 escrivaninhas
- 2 mesas para microcomputadores
- 6 cadeiras estofadas com courvim
- 1 cadeira estofada com courvim giratória
- 1 máquina de xerox 5012
- 1 telefone – 821.6117 (035)
- 1 microcomputador 486 DX2 66 Mhz 8 MB de RAM
- 1 pentium 120 – 16 MB de RAM
- 1 fax Toshiba 4.400
- 1 impressora Epson LX – 300
- 1 impressora Desk Jet 850 C
- 1 scanner Genius Color – page 1
- 3 estantes de aço
- 1 computador Itautec (velho) (XT sem winchester)
- 1 máquina de escrever Olivetti elétrica (semi nova)

Envidamos esforços para fazer da SE-SC um ambiente organizado, que pudesse ser informativo. Demos início a uma estruturação funcional e presta. Sublinhamos o apoio inicial da professora Leila Diniz que foi a única auxiliar que tivemos, já que os recursos não permitiam além disto. Ali no Gammon já em outro imóvel da escola, com residência para o Rev. Josias, demos início à organização dos arquivos e da informatização na qual o Secretário Geral de Estatística prestou excelente colaboração, suprimindo também a ausência da Leila que demitiu-se com a chegada do colega referido.

II – Arquivo da SE-SC – Tão logo tivemos condição, iniciamos a organização dos arquivos, computadorizando-se dados dos Sínodos, Presbitérios, Igrejas e pastores. Fundindo num só complexo o antigo arquivo da Presidência e o existente da SE-SC, começando a insistir com os Concílios Presbiterianos, nem sempre afeitos ao fornecimento de informação e pontualidade limitada, mas aos poucos os dados foram coletados.

Três áreas foram atacadas logo:

2.1 – Aquisição de equipamentos de informática, pois uma máquina de escrever, um fax e um velho XT, não ajudariam muito;

2.2 – Informatização da SE-SC;

2.3 – Envolver sínodos, presbitérios, juntas, comissões, secretarias, entidades e autarquias no fornecimento de dados essenciais.

Hoje temos informações, além de estimativas e os segmentos da Igreja escrevem pedindo desculpas pelo atraso de informações. Nossos arquivos ainda

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seibp@escelsa.com.br



exigem muito aperfeiçoamento, exatidão e presteza, mas temos dados armazenados para atender aos vários segmentos da Igreja, com relativa presteza. A publicação do Digesto em 5 volumes cobrindo os anos 1951 a 1997, comprova o que acabamos de relatar. Separar o arquivo útil do arquivo morto vem sendo pesado desafio.

III – Correspondência – Foi muito intensa a correspondência, funcionando toda ela em mala direta e seja ela geral, regional ou específica, teve a mesma operacionalidade. Os meios modernos de comunicação tem contribuindo para agilizar os trabalhos da SE-SC, incluindo-se o telefone, telefax, sedex e internet. Democratizar a informação na IPB continua sendo nossa preocupação constante, pois “a informação conduz à inspiração”. Todas as resoluções do SC-94 e da CE-SC, nestes 4 anos foram efetuadas e se algumas raras reclamações aconteceram tiveram o suprimento imediato e com a boa vontade rotineira. Neste aspecto ressaltamos a colaboração dos auxiliares Leila, Cecília, Rev. Josias e atualmente a Cleusa, que nos tem sido sobremodo úteis. São milhares de correspondências que saem e não poucas que chegam à SE-SC, cobrindo a imensidão da Pátria e da Igreja.

IV – Publicações no Brasil Presbiteriano – vale ressaltar que a partir de agosto de 1994, quando publicamos as resoluções do SC, temos publicado nos 4 anos consecutivos as resoluções da CE-SC, sempre no mês de abril. Jamais publicamos resumos de resoluções, como já aconteceu na Igreja; temos publicado as resoluções, com a oficialidade adequada, e raros senões contados, temos publicado os reparos adequados no mês subsequente. Igualmente temos publicados informações úteis, da parte da Mesa CE-SC, quando se tratava de determinação do SC ou de sua CE-SC e pronunciamentos sobre assuntos momentosos, em cumprimento às resoluções da CE-SC ou do SC.

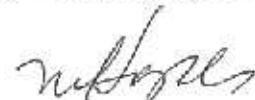
Registramos nosso reconhecimento ao Brasil Presbiteriano pela prontidão com que acolheu tais publicações. Além da publicação, comunicamos aos segmentos, diretorias, entidades, equipes e pessoas envolvidas as decisões que lhes diziam respeito.

V – Digesto Presbiteriano – Desde que percebemos as dificuldades constatadas pela comissão nomeada pelo SC para preparar o D.P que a secretaria executiva publicaria, através da CEP, começamos a nos preparar para dar cumprimento à tão importante determinação do SC. O trabalho foi intenso e pesado. Enfim, autorizada pela CE-SC, face à absoluta impossibilidade de cumprimento do “desideraum” por parte da comissão editamos nosso próprio trabalho, com a colaboração indispensável do Rev. Josias dos Reis Coelho (nosso auxiliar), a irmã

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seibp@escelsa.com.br



Cecília Accorsi de Oliveira Lima e do Rev. Cláudio Marra – editor da CEP que fez a revisão final. Agradecemos a CEP, na pessoa do seu superintendente – Presbítero Haveraldo Ferreira Vargas e do presidente da CECEP Rev. Roberto Brasileiro da Silva que nos atenderam os apelos, no cumprimento dos prazos. A partir de março de 1998, ninguém precisa mais pedir textos de resoluções à SE-SC, pois os textos estão no D.P e o índice geral, como VI volume deverá sair com as resoluções da CE-SC-98 e deste SC.

O iato existente entre o antigo D.P (1934 a 1950) está sendo estudado e pesquisado para futura cobertura, que se Deus quiser acontecerá em 1999.

VI – Obrigações Regimentais em Ação – O RI do SC e o RI de sua CE-SC atribuem a SE-SC tarefas específicas e práticas que lhe cumprem executar. Este relatório mostra como isto acontece. Evitamos juntamente com o Presidente exercer durante todo o quadriênio as obrigações contidas na letra “j” do art. 97, por entendermos que seria possível atender o exarado ali através de carta-voto e da própria CE-SC, a quem compete gerir a vida da Igreja nos interregnos das reuniões do SC (C/I e RI). Procuramos visitar, com colaboração dos demais membros da Mesa-CE-SC, ora a convite e/ou por solicitação e/ou por nossa iniciativa as diferentes regiões, no espírito do art. 7º letra “L” do RI. Vale recordar que sempre tivemos acolhida carinhosa e hospitaleira em toda parte. Há muito respeito, consideração e acolhimento em toda Igreja, através dos Concílios, Igrejas, entidades, juntas, comissões, confederações e autarquias. O número destas visitas, encontros e reuniões foi imprevisível e cresce constantemente. Nosso desejo é atender a todos que precisam e aos que pedem apoio.

VII – Estrutura da SE-SC – Todos sabemos que não se tinha uma estruturação consentânea da SE-SC, em termos de espaço, recursos humanos e técnicos. Ao assumirmos a SE-SC, procuramos organizar, estruturar e dotar a SE-SC de condições que lhe permitissem funcionar em melhores condições. Não chegamos a meta proposta ainda, mas vamos caminhando de maneira aceitável, graças ao apoio da Mesa, da JPEF e dos que têm trabalhado conosco, como mencionamos neste Relatório. Hoje estamos com o digesto que cobre 1951 a 1997, impresso, nas mãos dos concílios, pastores e lideranças e aquele esforço de fornecer resoluções, legislação e jurisprudências, reduziu em muito. Estamos na internet, com os arquivos atuais informatizados e resta-nos a confecção do 6º volume do DP, com índice e resoluções de 98, que logo a CEP estará editando. Continuamos triando o arquivo morto e completando os arquivos das entidades e autarquias. Estamos bem localizados em vitória – ES, à Rua Elzira Vivácqua, 641, Cep 2960-350– Jardim Camburi, pertinho de nossa residência, com escritório de atendimento, sala para reuniões, sala com arquivo, sala para recepção, sala de

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

Rua Elzira Vivácqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seibp@escelsa.com.br



computação e para o arquivo morto. Tão logo o SC queira dispensar o pastor jubilado, o novo SE-SC encontrará algo que a Igreja nunca teve, em toda a sua história.

VIII – Reuniões... Reuniões... Reuniões... – A intensidade e a frequência com que as reuniões tem sido convocadas, exigindo a presença da SE-SC, têm sido quase impossíveis de se prever, talvez por culpa, em parte, do próprio SE-SC, que se tem colocado à disposição da Igreja, em seus diferentes segmentos e suas instituições e entidades. Temos programado nossa participação, ajudado e comparecendo se o tempo permite. Comissões, Juntas, Conselhos Deliberativos e Autarquias, Mesas diversas, Comissões Executivas, Congressos, conferências, festividades e vezes por outra os membros da Mesa CE-SC se revezando afim de que todos sejam atendidos. Evitamos enumerar, por que também seria difícil fazê-lo, sem omissões. Participamos de todas as reuniões de instalação dos eleitos e nomeados pelo SC-94, estivemos sempre que convocados ou convidados nos congressos das comissões e confederações dentro da disponibilidade do tempo, visitamos mais de 120 localidades da Igreja, participamos de todas as reuniões de comissão de que fazemos parte, exceto 1 do Conselho de Curadores do Mackenzie, por problemas de um abcesso no pé direito, e uma da Copad, por falta de passagem. Demos cumprimento a tudo o que a C/I e o R/I exigem, no que tange às 4 reuniões da CE-SC e deste SC. Cumprimos a tarefa que o cargo nos impõe e executamos as determinações do SC, da CE-SC e da Mesa da CE-SC, como nos foi possível.

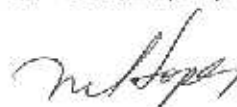
Graças ao bom Deus, após servir à Igreja, na direção geral do Instituto Gammon, por 9 anos, conseguimos nossa substituição naquele cargo, para também como jubilado servir melhor à SE-SC, como vem acontecendo.

IX – Dimensão Executiva do Serviço – A SE-SC tem se esmerado no acompanhamento da execução das Resoluções do SC e de sua CE-SC, respeitadas a autonomia executiva de cada área. O funcionamento da Igreja como um todo, padece ainda de maturidade e dinamismo; falta agilidade, vontade política no cumprimento das determinações e presteza na execução das decisões. Publicou as resoluções do SC, no órgão oficial, "Brasil Presbiteriano", no mês de agosto/94 e da CE-SC nos meses de abril e comunicou todas as resoluções reclamadas. Além de comunicar as resoluções da CE-SC, publicou a título de informação, as decisões do Mesa que envolviam interesse geral da Igreja cumprindo decisões superiores. Publicou e comunicou ao Presidente da

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seihp@escelsa.com.br



República, Ministros, senadores e Deputados os pronunciamentos da Mesa, sob determinação desta CE-SC, como é notório.

A SE-SC informou ao Presidente e conforme o caso, à Mesa, os pormenores importantes da vida e do trabalho da igreja. Auxiliou no espírito do RI (regimento interno) ao Presidente e à Mesa em tudo que foi solicitada, para o bom desempenho do trabalho da Igreja. O SE-SC visitou diferentes lugares do país, atendendo solicitações, convites e pedidos de apoio em casos concretos e especiais. Fez as anotações de rotina e assinaturas protocolares que o cargo impõe. Expediu todas as convocações necessárias, inclusive as da CE-SC e do SC, publicadas no "Brasil Presbiteriano". Atendeu pedidos verbais, por telefone e telefax de orientação nos vários problemas conciliares, pastorais e disciplinares, e em alguns casos com certa freqüência, primando sempre pelo respeito à legislação da Igreja, Jurisprudência conciliar e praxes presbiterianas. Secretariou as reuniões, nos termos regimentais, oferecendo cópias sempre aos participantes.

Presidiu, por designação da CE-SC, a comissão formada pela JPEF (Junta Patrimonial Econômica e Financeira), para tratar dos problemas que envolvem Presbitério de Caratinga, Conselho da Igreja Presbiteriana de Caratinga e Sociedade Presbiteriana de Educação e Pesquisa em Caratinga-MG, a pedido do Sinodo Leste de Minas, tendo encaminhado Relatório através da Mesa que assessorou o trabalho, conforme determinou a CE-SC.

O SE-SC representou a Mesa e substituiu no espírito do RI os seus membros em diferentes ocasiões devidamente designado. Pregou em mais de uma centena de cidades, reunindo lideranças, informando sobre a vida da Igreja, suas Juntas, Comissões, Instituições e Autarquias, incentivando a Igreja dentro do Plano Estratégico, principalmente na plantação de Igrejas.

X – Ações da Mesa CE-SC – Em cumprimento ao determinado pelo SC e pela CE-SC, a Mesa da CE-SC se reuniu diversas vezes, procurando agilizar as deliberações e exequibilidade às resoluções, como tais. Mesmo que se levantem elementos isolados questionando as funções e o papel da Mesa CE-SC, de longa data, vem ela cumprindo o que a Direção da Igreja tem considerado dever e direito de ação, sempre em favor da Igreja e seus propósitos. Determinações da CE-SC têm sido cumpridas com todo empenho da Mesa. Os seus membros têm estado presentes nas situações solicitadas e o ambiente bom que se experimenta na vida da Igreja, se deve também a esta presença constante e orientadora da Mesa.

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – scibp@escelsa.com.br



Relendo-se os registros presentes em nossos arquivos percebe-se que houve tempo, no qual a Mesa da CE-SC geria a Igreja em todos os seus segmentos. Nesta administração a Mesa se ateve aos deveres peculiares e ao cumprimento do que a CE-SC lhe determinou, conforme mostram as atas da CE-SC entregues a este plenário. Encaminhou todos os documentos que se destinavam à presente reunião do SC através da SE-SC, oriundos dos concílios, juntas, comissões, entidades e autarquias e também aqueles que a CE-SC encaminhou a esta augusta Assembléia.

Nossa Secretaria Executiva sente-se prestigiada o suficiente pela CE-SC que nos 4 anos deste exercício sempre soube apreciar nosso trabalho. Transcrevemos literalmente os termos de aprovação de um dos nossos relatórios, aquele exatamente quando de nossa jubilação:

"A CE-97-SC/IPB resolve:

1. Tomar conhecimento;
2. Aprovar com os seguintes destaques:
 - a. O SE/SC, Rev. Wilson de Souza Lopes, desempenhou o contento as atividades a ele atribuídas, a despeito do grande volume de trabalho decorrente da participação em Comissões, das quais é membro nato;
 - b. O SE/SC atuou, igualmente, com presteza diante das solicitações de pessoas e concílios, contando com a cooperação do Re. Josias dos Reis Coelho e da Sra. Cecília Accorsi de Oliveira lima, e atendeu o disposto no item 7.1.2.2. do Planejamento Estratégico (CE/SC-96, Doc. CLXXVI), através do envio de 2.600 folders para o Dia Nacional de Jejum e Oração;
 - c. Sob o comando do SE/SC, a Secretaria Executiva está sendo informatizada e cópias dos documentos da CE-SC e do SC-IPB, estão sendo mais facilmente enviados aos solicitantes;
3. Recomendar o estudo da viabilidade de microfilmagem ou outro sistema análogo para que documentos históricos antigos sejam devidamente preservados em substituição a um "arquivo morto".
4. Quanto ao desejo do SE-SC, Rev. Wilson de Souza Lopes, de "colocar nas mãos da CE-SC o cargo para as providências cabíveis":
 - a. Agradecer a Deus o trabalho árduo do Rev. Wilson, reconhecendo seu esforço em dinamizar a Secretaria, em buscar o cumprimento das resoluções da CE-SC e do SC-IPB, em dialogar e contribuir decisivamente

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.
E-mail – scibp@escelsa.com.br



com sua experiência para a solução de problemas e o crescimento do Reino de Deus;

- b. Reafirmar que o cargo de Secretário Executivo foi lhe atribuído por eleição pelo SC-IPB, reconhecida por este sua capacidade para o cargo, tendo todo apoio constitucional, pelo que deverá prosseguir em seu mandato, estimulando e sustentando em oração por esta CE-SC.
- c. Recordar à Igreja que Deus, em Sua Palavra, não somente dá a vida, mas sustenta seus filhos e se importa com eles, e é Ele mesmo quem lhes atribui responsabilidades no Seu Reino. Limitar com insinuações e críticas, o trabalho sincero e leal a Deus daqueles que viveram mais, é caminhar pela irrelevância e imaturidade do amor divino."

XI – Cartas - voto – Este é um assunto que desejamos conceituar. Não podemos expedir carta-voto sem observar o art. 16 do Regimento Interno da CE-SC. Fizemos as seguintes cartas-voto, que no espírito do art. 16 - § 7º referimos à CE-SC para informação e aprovação deste colegiado. Todas foram feitas com parecer prévio da Mesa – CE-SC e nos casos próprios também da JPEF. Foram elas relatadas ao Rev. Presidente, como estabelece o Regimento, obtendo seu "visto" e o resultado comunicado ao setor interessado. São as seguintes as cartas-voto e seu resultado:

- Verba para a Escola de Juína ~ 39 votos SIM, nenhum negativo;
- Verba para a Escola de Alta Floresta ~ 38 votos SIM e 1 voto NÃO;
- Verba para a JPEF construir 2 casas p/ Jubilados ~ 34 votos SIM;
- Alienação de imóveis da JMN ~ 36 votos SIM, nenhum negativo;
- Suplementação de verbas, conforme autorização da CE-SC, na aprovação do orçamento com maioria favorável, 2 votos em branco e 1 contrário;
- Provisão de Conselheiros para a CEP, mediante designação dos membros do CECEP, eleitos pelo SC – maioria favorável, sem voto contrário;
- Autorização da compra do terreno para o Seminário "Rev. Deonel Nicodemus Eller", de Belo Horizonte – maioria favorável, sem voto contrário;
- Quanto à contratação do Rev. Cícero Ferreira da Silva como coordenador de eventos da CNE, até a CE-SC de março de 1995 – maioria favorável com 3 votos contra.
- Quanto à devolução da área de 30.000 m² à Fundação Ateneu Cachoeirense, para pleitear junto ao Estados do Espírito Santo a posse definitiva da área – maioria favorável, sem voto contrário.

XII – Conclusão – Registramos, com alegria que foi um quadriênio abençoado na Secretaria Executiva do Supremo Concílio. Houve muito trabalho, mas coberto de bênçãos. Nosso objetivo é informar à Igreja, cada vez mais e melhor. Ao reler as atribuições do SE-SC nos Estatutos da IPB e no RI do SC e da CE-SC, conforta-

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Camburi – 29090 - 350 – Vitória – ES – Telefax: (027) 337-4544.

E-mail – seibp@escelsa.com.br

